



OS LIMITES DA PROPOSTA DE ERRADICAÇÃO DA POBREZA NO BRASIL VIA PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

Isabel Grassioli – UNESPAR/FECILCAM - grassioli@gmail.com

Resumo: A presente comunicação tem como objetivo central desenvolver uma análise crítica a respeito da ofensiva ideológica promovida pelo Governo Lula - PT (2003-2010) ao propor como meta principal de seu governo a *superção da extrema pobreza* no Brasil. Objeto central de análise, o Programa Bolsa Família (PBF) é apresentado publicamente como principal via para a *erradicação da pobreza*, também como principal responsável por uma suposta “ascensão” de classe entre esses que são beneficiários do Programa. Importa, neste sentido, investigar de que forma essa política tem sido amplamente difundida no seio do Estado e da sociedade civil, bem como avaliar quais tem sido os critérios utilizados pelo Governo Lula para caracterizar o fim da chamada “*extrema pobreza*” no Brasil para um número significativo de brasileiros (mais de 20 milhões segundo estatísticas oficiais). Para isso o presente estudo buscou realizar uma análise sistemática dos Manuais de Capacitação do Sistema Único de Assistência Social – SUAS e o Programa Bolsa Família – PBF utilizando-se também de informações adicionais existentes no próprio site do governo federal, www.mds.gov.br. Importa-nos destacar e identificar, no referido material, quais os principais argumentos utilizados para sustentar a ideia de erradicação da extrema pobreza, neste sentido o presente trabalho desenvolve uma análise crítica dos principais conceitos que alicerçam esta política: pobreza; extrema pobreza; cidadania; inclusão e exclusão.

Palavras-chave: Programa Bolsa Família. Erradicação da Pobreza. Governo Lula